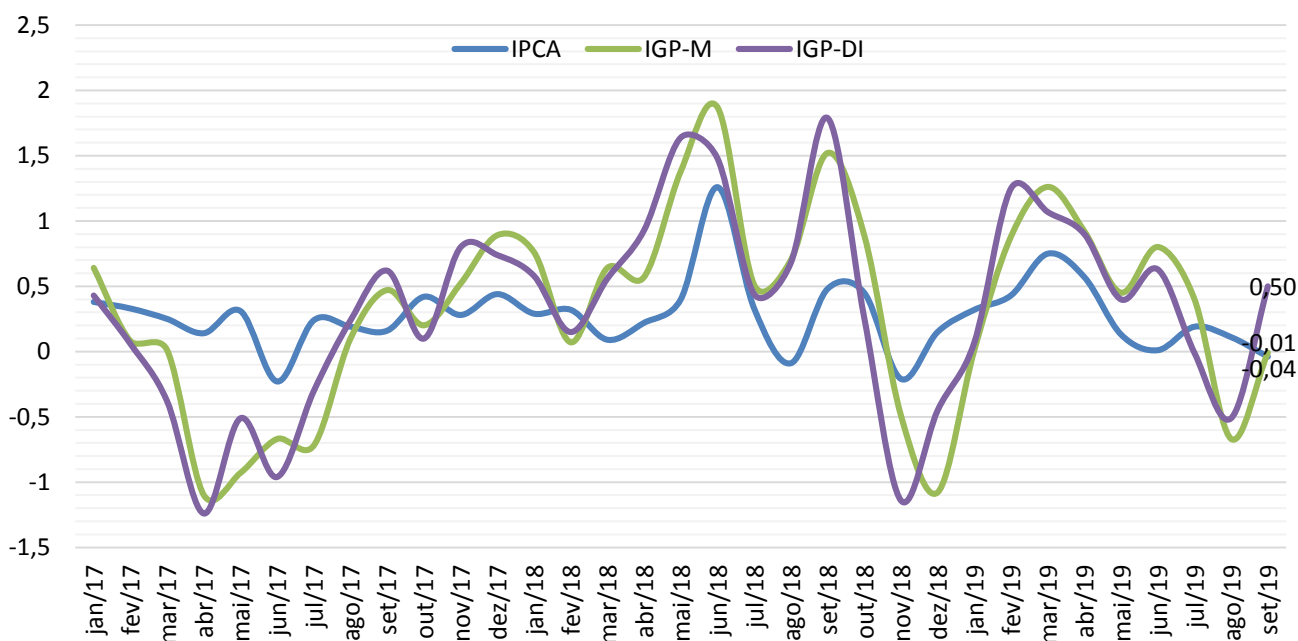


BOLETIM RURAL – Pecuária Edição nº 91/2019
Setembro a 17/10/2019

CONJUNTURA ECONÔMICA

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se variação negativa em dois deles no mês de setembro (Gráfico 01). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação de 0,04%, enquanto em agosto houve inflação de 0,11%. Dentre os índices calculados pela FGV, o IGP-M apresentou deflação de 0,01% em setembro foi índice maior que a deflação de 0,67% em agosto e o IGP-DI com inflação de 0,50%, quando no mês anterior foi deflação de 0,51%.

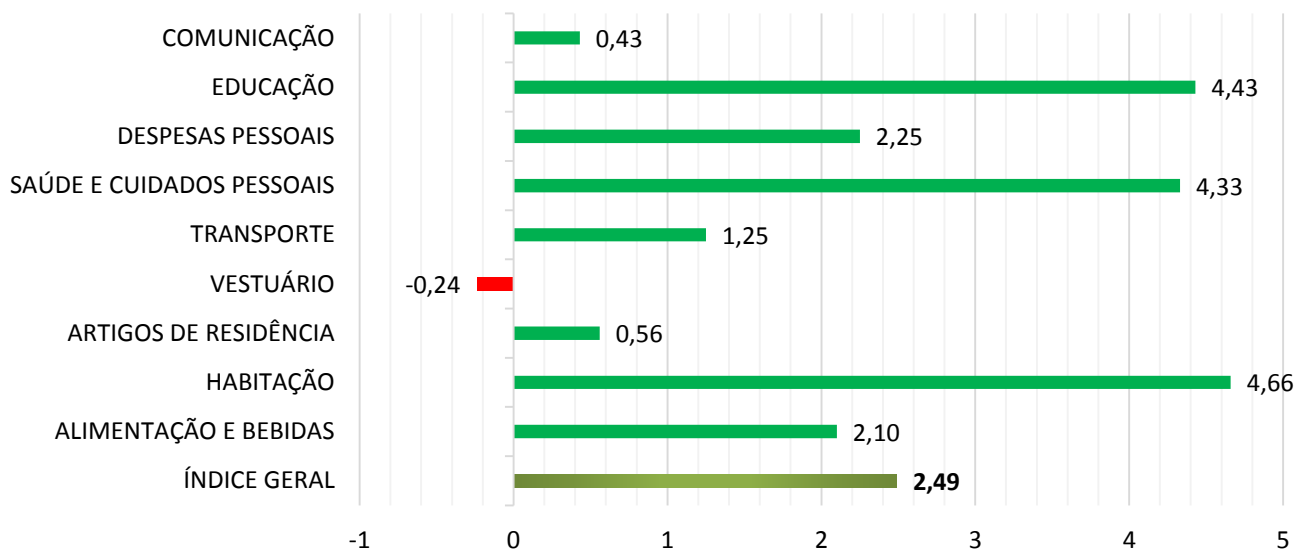
Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

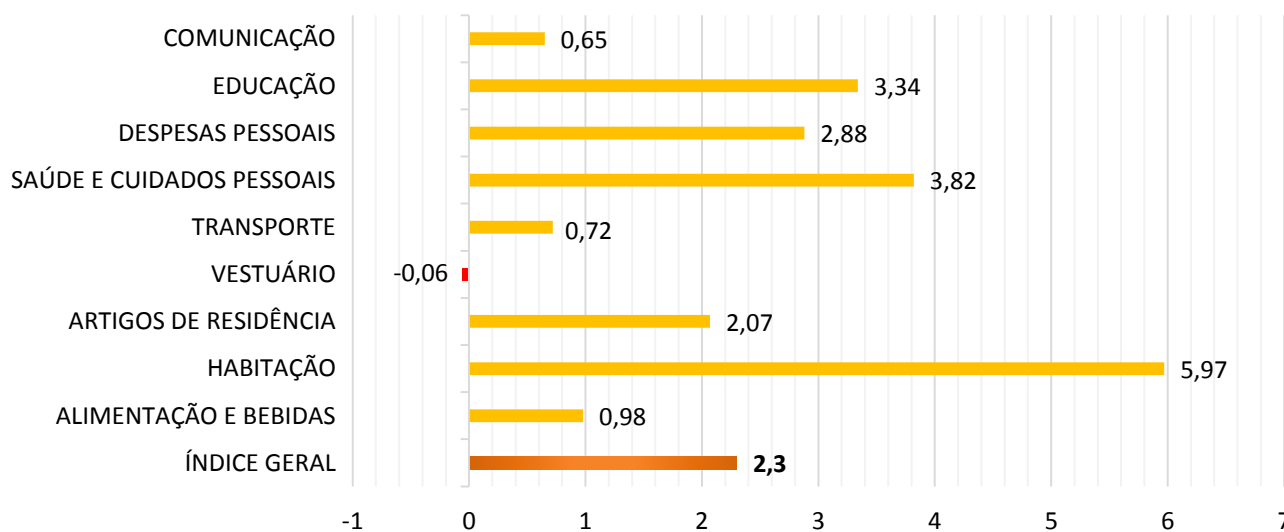
- No acumulado do ano (jan-set), o IPCA avançou 2,49% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo habitação registrou alta de 4,66%, educação, 4,43% e saúde e cuidados pessoais acumulou 4,33%. O grupo vestuário caiu 0,24%.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-set de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-set de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- A taxa de câmbio registrou movimento de alta no encerramento da primeira quinzena de outubro. No dia 16/10 foi cotada a R\$ 4,17, com alta de 0,54% em relação ao dia 15 e mesmo valor que o início de outubro (Gráfico 04). No comparativo com igual período de 2018 a moeda norte americana está 12,5% superior, em 16/10/2018 foi cotada a R\$ 3,71.

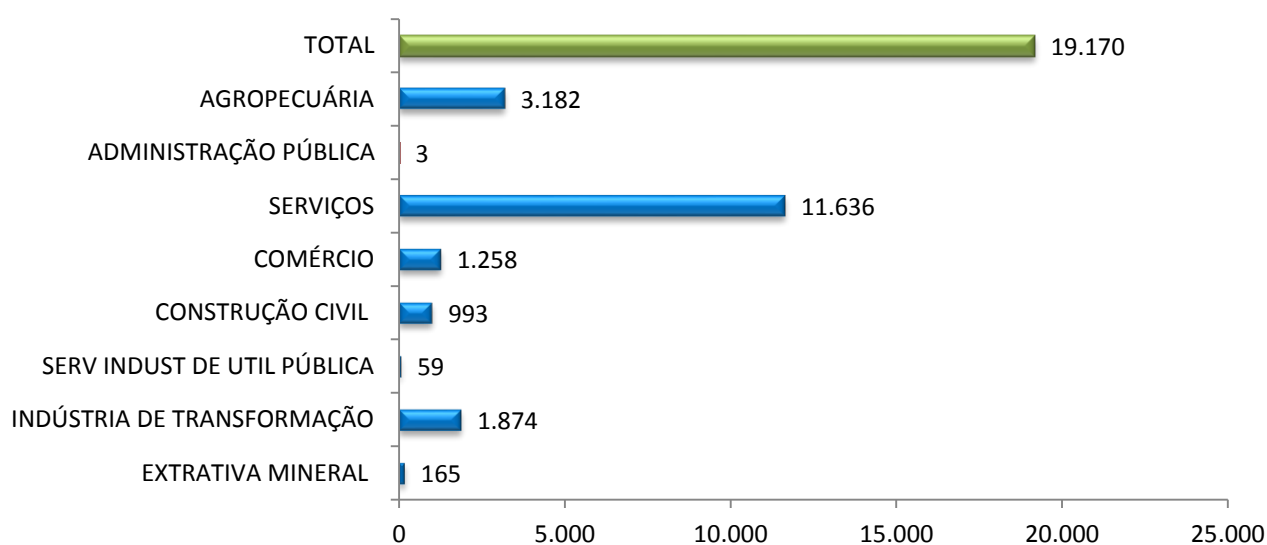
Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo de empregos no acumulado de janeiro a setembro de 2019, foram gerados 19.170 vagas. O setor de serviços registrou o maior número de empregos, foram 11.636 vagas. A agropecuária encerrou com saldo positivo de 3.182 empregos gerados nos nove meses (Gráfico 05). No comparativo com igual período de 2018 o desempenho do emprego foi melhor, tendo em vista que foram geradas 6.824 vagas no estado entre janeiro a setembro de 2018.

Gráfico 05 - Número de empregos gerados em MS por setor – jan-setembro de 2019.

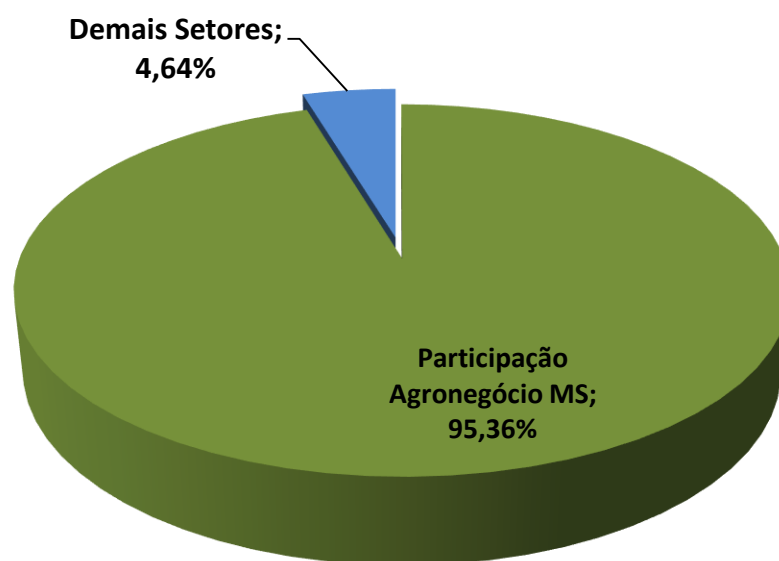


Fonte: Ministério da Economia. | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Balança Comercial

As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, entre janeiro a setembro de 2019, representaram 95,36% das exportações do estado (Gráfico 06) e totalizaram US\$ 3,7 bilhões em receita. Valor 12,14% menor que o mesmo período de 2018.

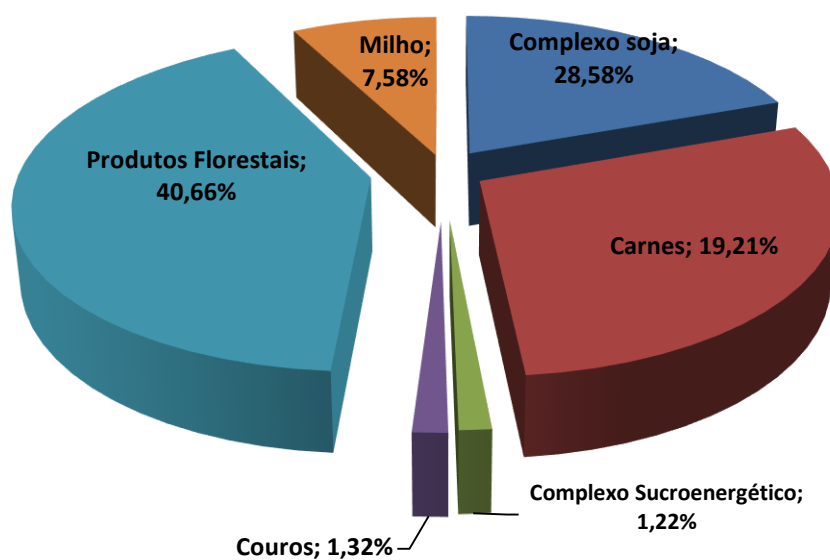
Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-set/2019.



Fonte: MAPA, 2019; MDIC, 2019. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Entre janeiro a setembro de 2019 as exportações com o desempenho positivo em relação ao igual período de 2018 foram: carnes com aumento de 11,68% e faturamento de US\$ 723 milhões, produtos florestais com 4,06% e receita de US\$ 1,5 bilhão e o milho com crescimento de 322,26% e faturamento de US\$ 285 milhões. O faturamento dos produtos florestais representou 40,66% das exportações do agronegócio de MS. O complexo soja respondeu por 28,58% e carnes representaram 19,21% da receita com as exportações do agronegócio (Gráfico 07). Juntos eles respondem por 98,57% da receita com as exportações do agronegócio de MS.

Gráfico 07 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-set/2019.



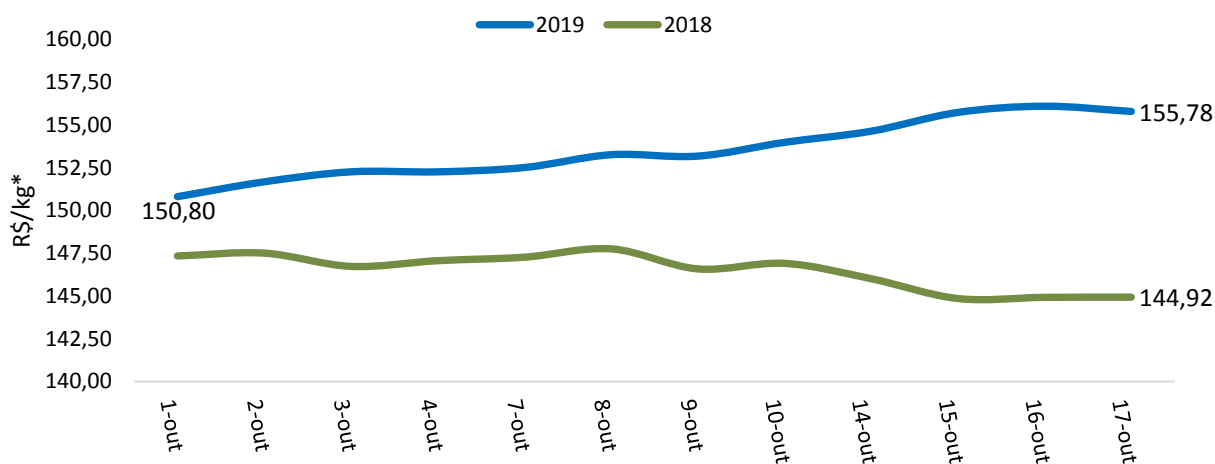
Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado Interno

- A cotação da arroba¹ em Mato Grosso do Sul, entre 01 a 17 de outubro de 2019 registrou valorização. O fechamento de 17/10 a arroba do boi foi cotada a R\$ 155,78 (Gráfico 08) e da vaca R\$ 145,44 (Gráfico 09). O valor da arroba do boi teve alta de 3,30% em relação ao início de outubro quando foi cotado a R\$ 150,80/@ e a arroba da vaca registrou valorização de 3,07% em relação aos R\$ 141,10 por arroba de 01/10. Os preços estão valorizados porque nesse momento a oferta de animais terminados não é expressiva e as perspectivas é que o consumo interno apresente melhoras gradativas nos próximos meses. A demanda do mercado externo pela carne bovina brasileira segue aquecida, nas duas primeiras semanas de outubro de 2019 as exportações diárias foram 8,2 mil toneladas, 39,3% superior ao volume diário de setembro.

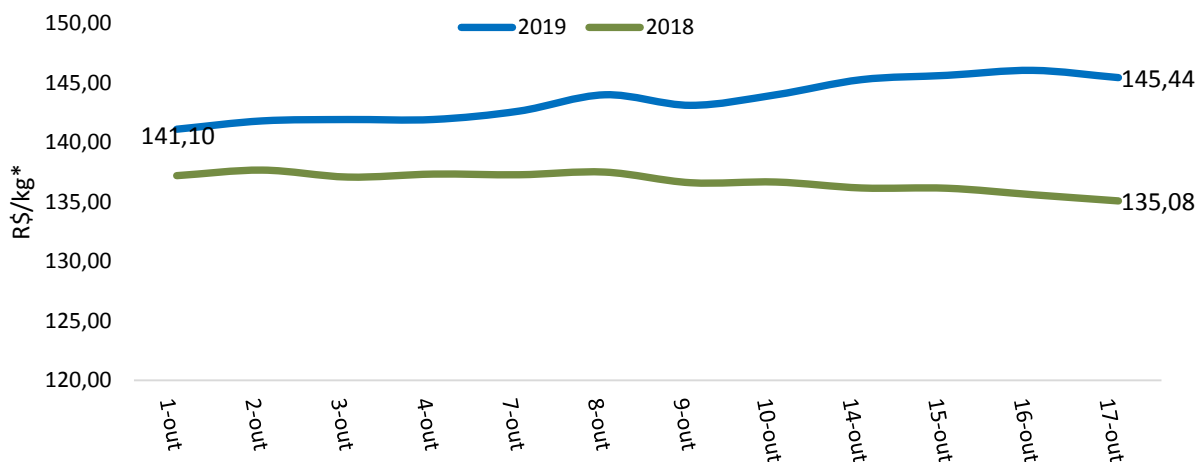
Gráfico 08 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, outubro.



Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

¹ As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.

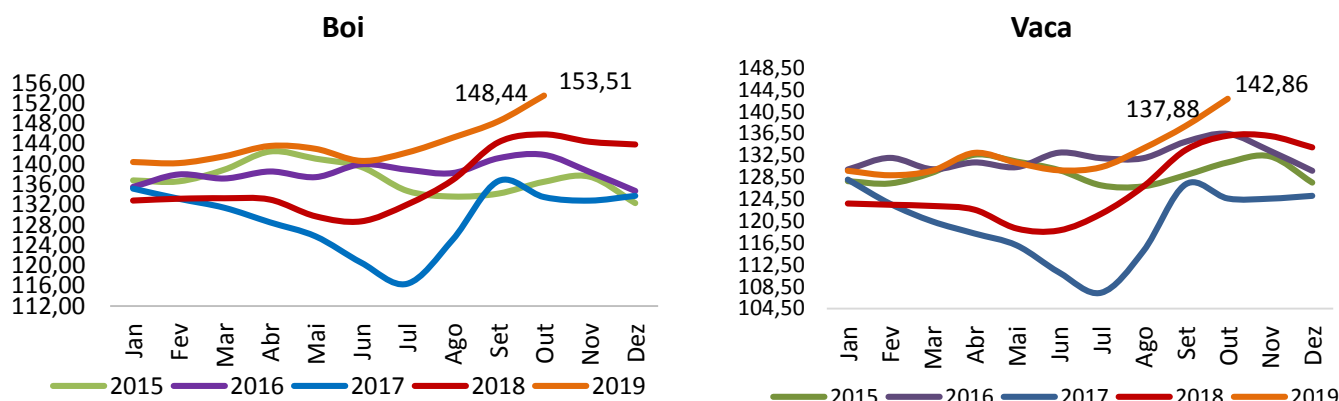
Gráfico 09 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, outubro.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

- O preço médio, nominal, da arroba do boi em outubro (até 17/10) no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 153,51 e da vaca R\$ 142,86. Ambos mais valorizados que outubro de 2018 em 5,24% e 4,98%, quando o boi foi cotado a R\$ 145,86 por arroba e a vaca R\$ 136,09/@ (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@*) 2015 a 2019.

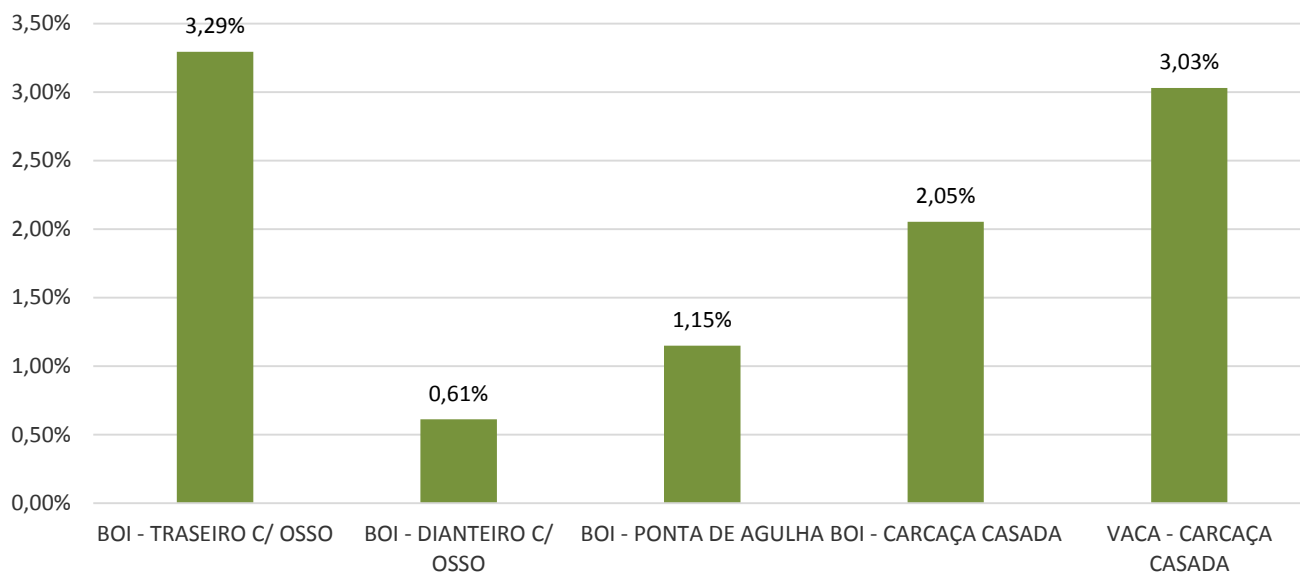


Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal. Nota: out/2019 até 17/10/2019

Atacado

- No atacado paulista, as cotações de setembro registraram valorização nos cortes pesquisados, quando comparadas a agosto. O traseiro com osso do boi registrou alta de 3,29%, a carcaça casada da vaca com alta de 3,03% e o terceiro lugar em valorização foi a carcaça casada do boi com 2,05% (Gráfico 11).

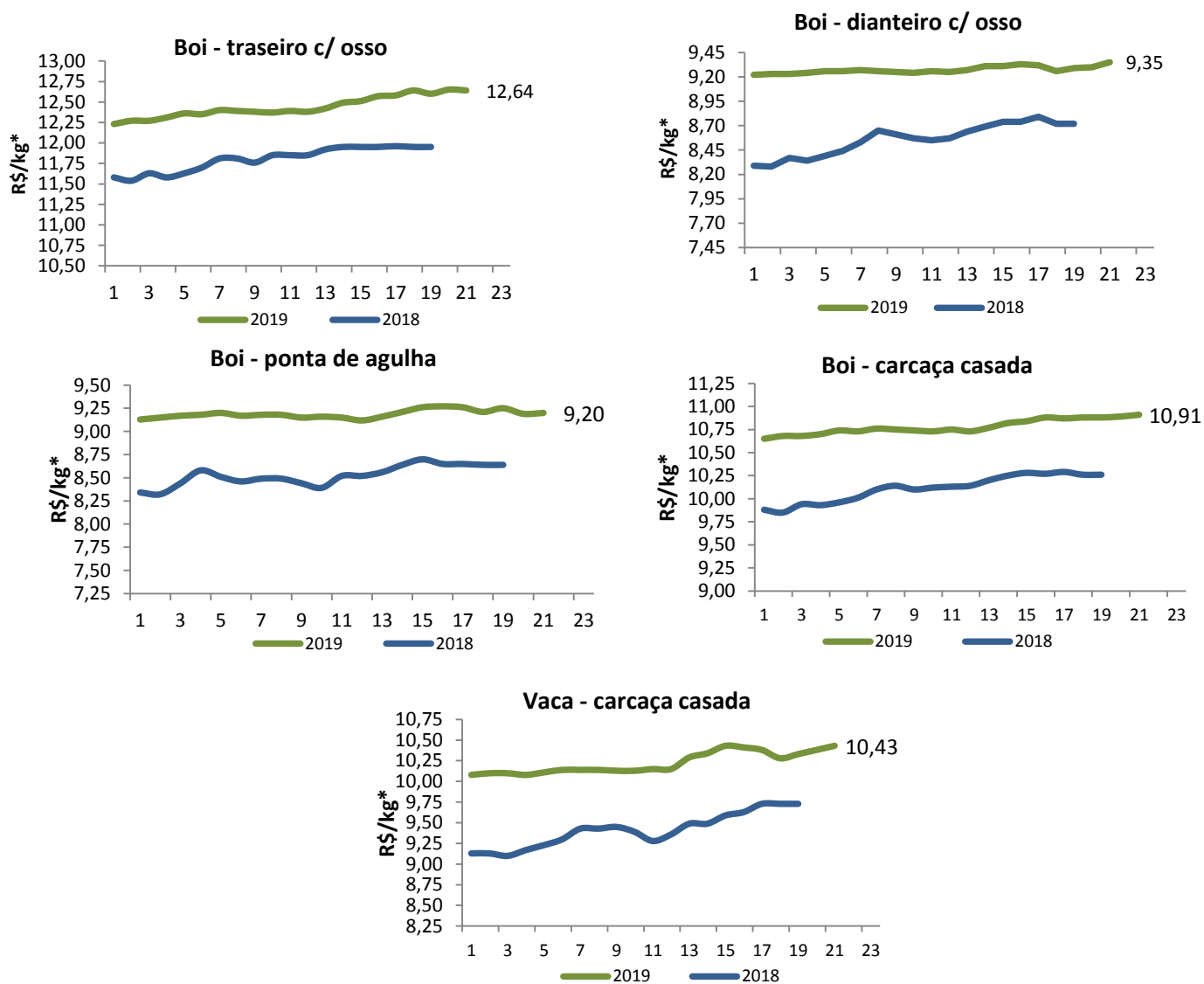
Gráfico 11 – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre set-ago/2019.



Fonte: CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.

➤ As cotações nos cortes bovinos no atacado paulista encerram setembro de 2019 com movimento de alta em relação ao início do mês. A maior alta foi na carcaça casada da vaca, valorizou 3,47%, saiu de R\$ 10,08/kg no início do mês para R\$ 10,43/kg no final de setembro. O segundo maior índice de alta foi no traseiro com osso do boi, 3,35%, com o quilo cotado a R\$ 12,64 (Gráfico 12). No comparativo com setembro de 2018, os preços atuais estão maiores em todos os cortes. A maior amplitude entre os valores foi registrada na carcaça casada da vaca, o valor médio 8,66% superior.

Gráfico 12 –Preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista, agosto 2019/2018

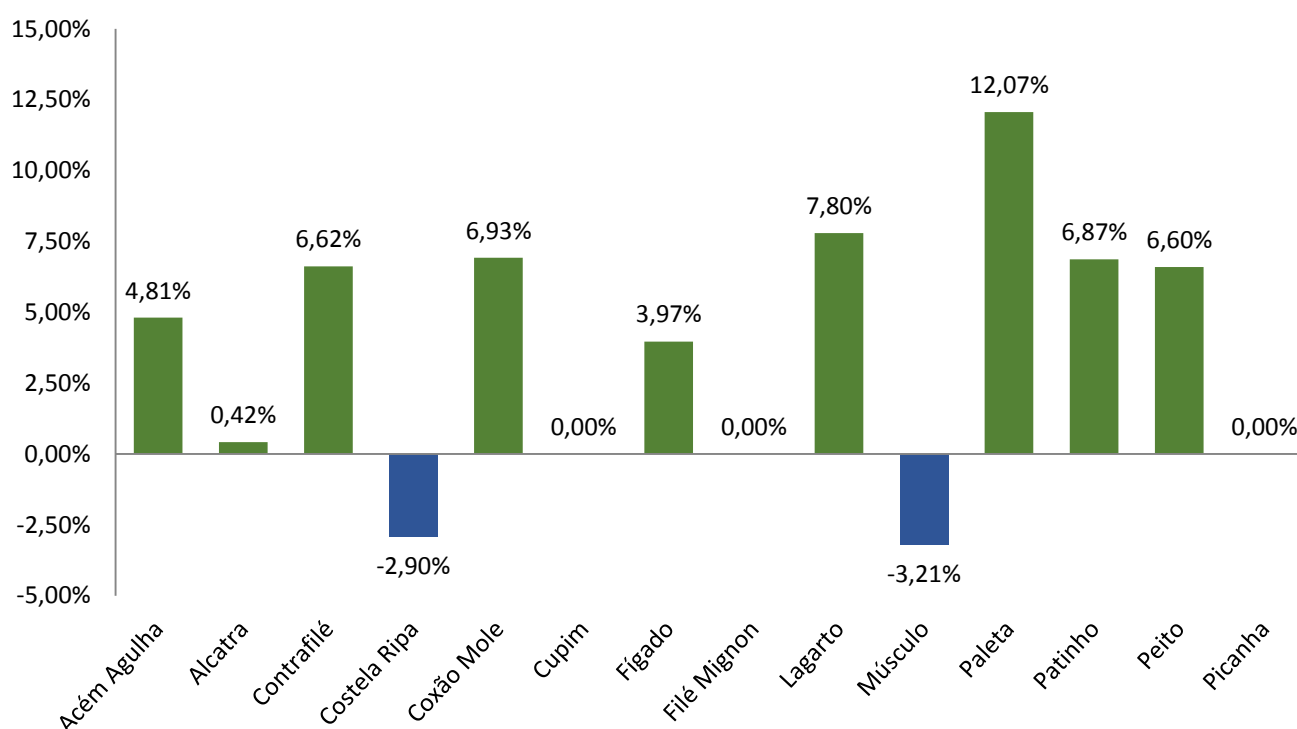


Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande - MS, em setembro/2019, apresentou valorização em nove cortes bovinos pesquisados, quando comparados ao mês de agosto. A maior alta ocorreu na paleta, 12,07%. Entre os cortes com queda no preço, o músculo retraiu 3,21% e a costela ripa registrou queda de 2,90%. Outros três cortes permaneceram estáveis (Gráfico 13).

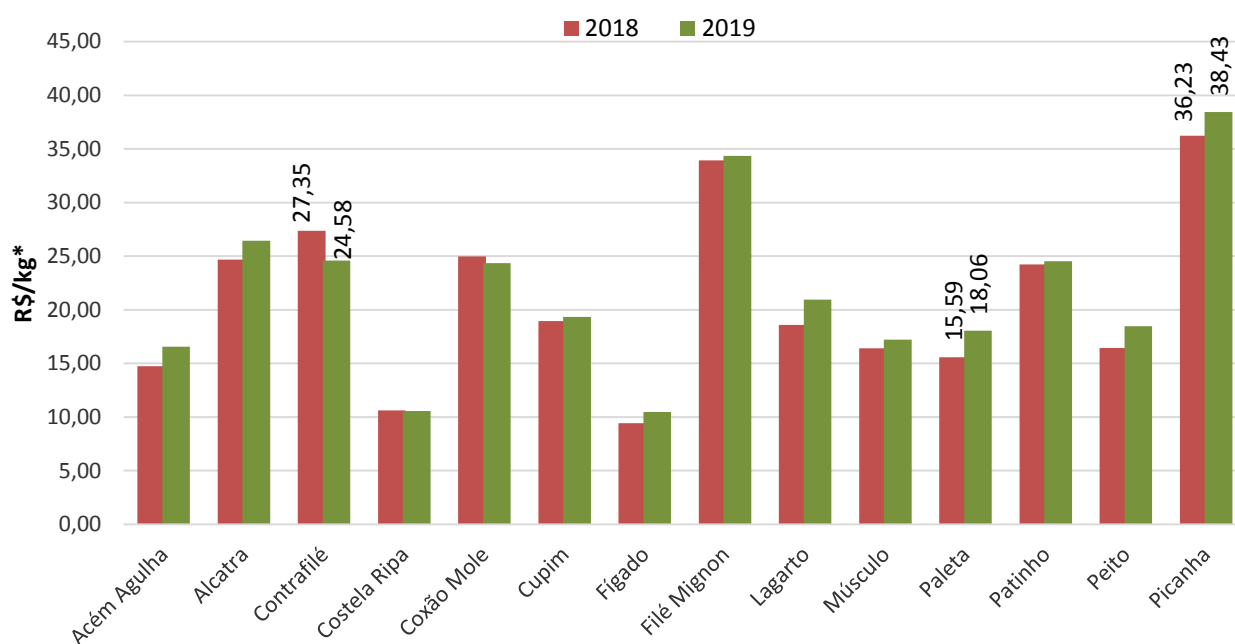
Gráfico 13 – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, set-ago/19.



Fonte: NEPES-Uniderp. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre setembro de 2019 e igual período de 2018 constata-se que o preço médio está menor para três cortes pesquisados, sendo o contrafilé com a maior desvalorização, 10,14%, e cotação média de R\$ 24,58/kg (Gráfico 14). Entre os cortes com valorização, a maior foi registrada na paleta, cotada a R\$ 18,06/kg e 15,82% de alta.

Gráfico 14 – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, setembro 2019/18.

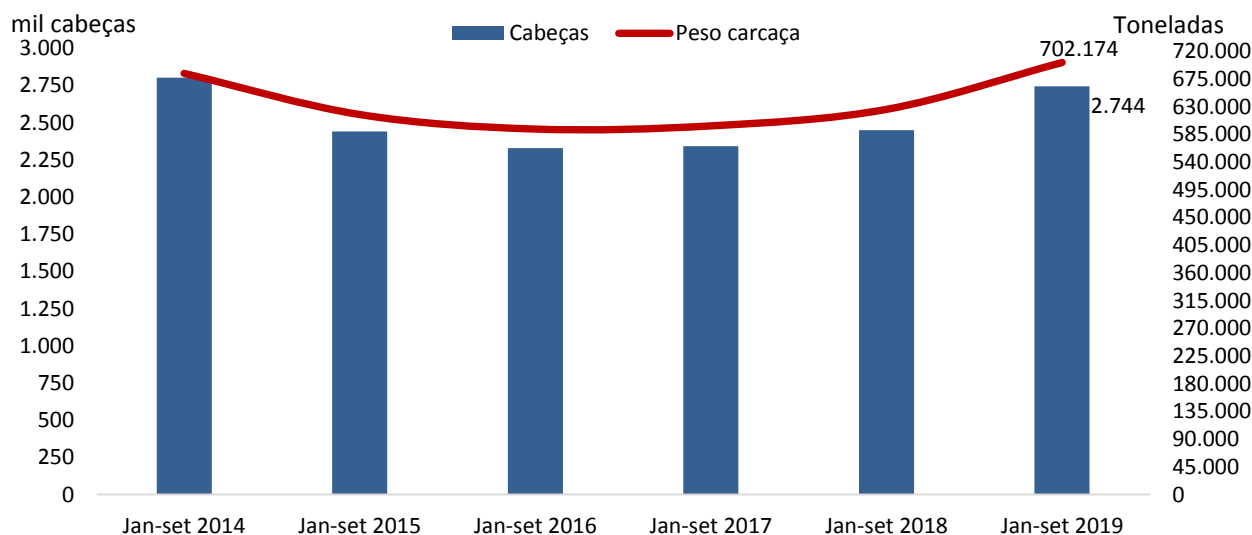


Fonte: NEPES-Uniderp. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 2,7 milhões de animais nos primeiros nove meses de 2019, alta de 11,94% em relação aos 2,4 milhões de animais abatidos em igual período de 2018 (Gráfico 15). A produção de carne aumentou 12,15 % e superou 702 mil toneladas nos nove meses de 2019.

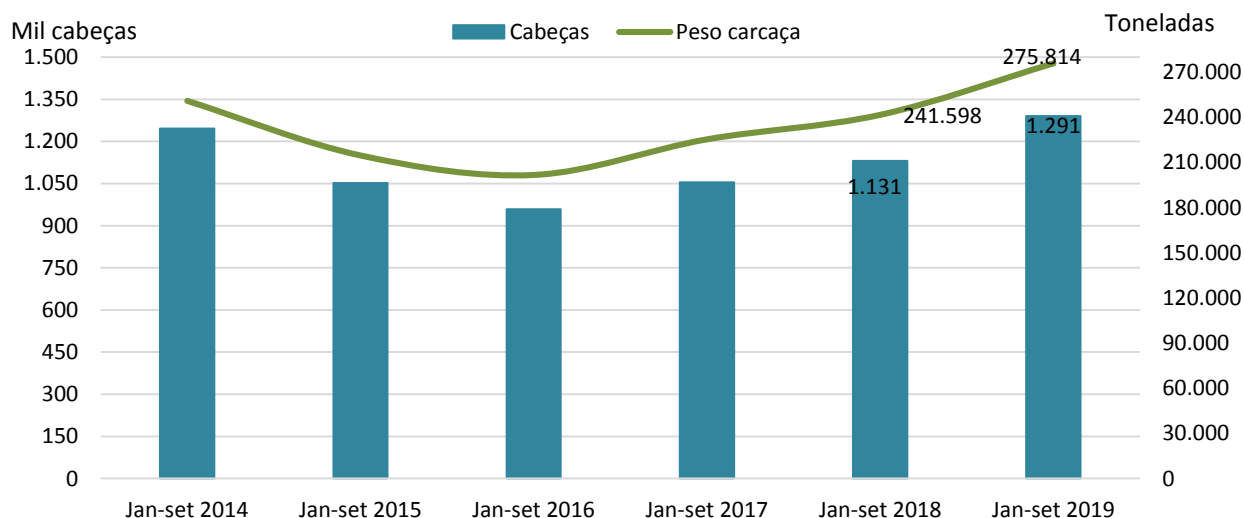
Gráfico 15 – Abates bovinos e produção de carne em Mato Grosso do Sul.



Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

- O abate de fêmeas, em Mato Grosso do Sul, foi próximo a 1,3 milhão de cabeças no período de janeiro a setembro de 2019, alta de 14,09% em relação às 1,1 milhão de cabeças abatidas em igual período de 2018 (Gráfico 16). Constatase que a participação de fêmeas no abate foi 47%, índice superior ao igual período de 2018 que foi 46%.

Gráfico 16 – Abates de fêmeas em Mato Grosso do Sul.

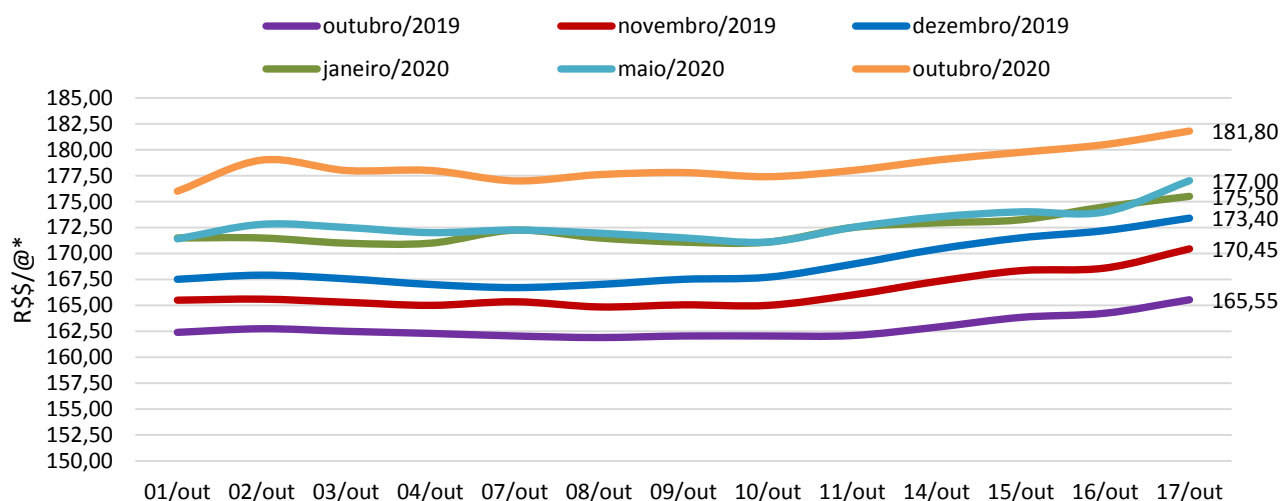


Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado Futuro

- No período de 01 a 17/10 o comportamento dos valores da arroba do boi gordo registrou valorização na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A² (BVMF3). No fechamento de 17/10 o contrato de outubro/2019 foi cotado a R\$ 165,55/@, valorizou 1,94% em relação a R\$ 162,40/arroba de 01/10. O contrato com vencimento em novembro, com valor de R\$ 170,45/@ registrou alta de 2,99% frente aos R\$ 165,50 por arroba no início de outubro. Para os contratos de dezembro/2019 e janeiro/2020 a arroba foi cotada a R\$ 173,40 e R\$ 175,50, respectivamente. Esses valores foram 3,52% e 2,33% superiores aos registrados em 01/10. O contrato de maio/2020 fechou 17/10 com a arroba ao valor de R\$ 177,00 e por fim o vencimento de outubro/2020 superou a marca de R\$ 180,00 por arroba, batendo 181,80 (Gráfico 17).

Gráfico 17 – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, set/2019

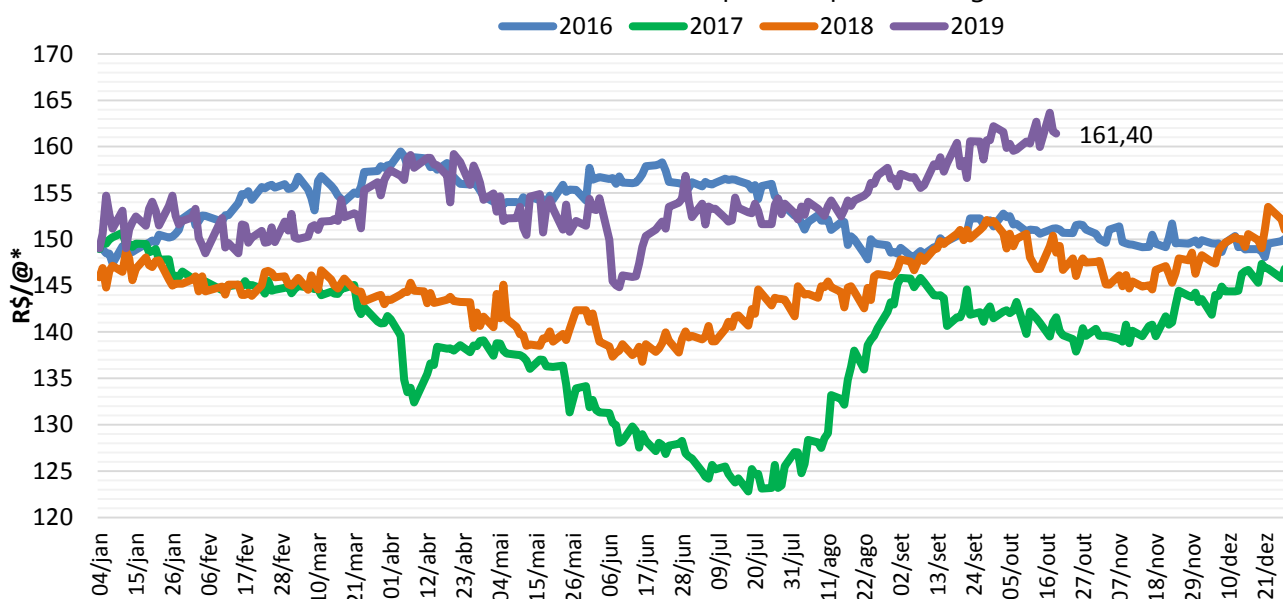


Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

² B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, “resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios”. In: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases

- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 16/10 cotado a R\$ 161,40/@ (Gráfico 18), apresentou estabilidade em relação ao dia 01/10 quando foi cotado a R\$ 161,60/@. No comparativo com igual período de 2018, houve valorização de 7,31% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 150,40.

Gráfico 18 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

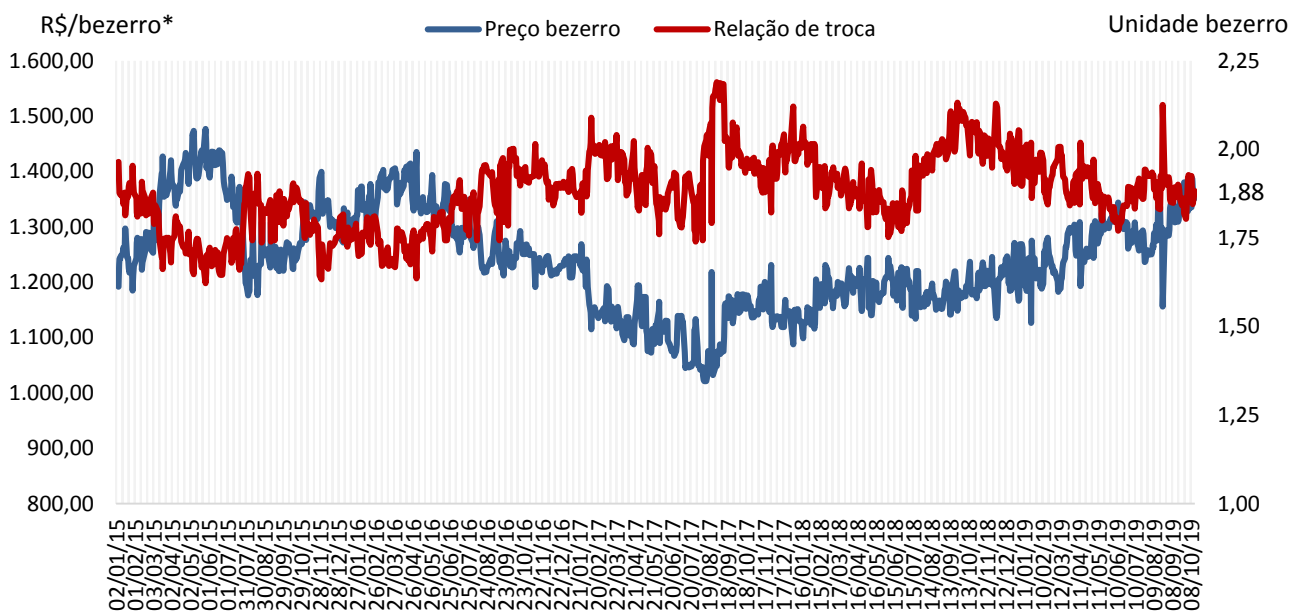


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de setembro/2019 igual a "1 boi gordo para 1,80 unidade de bezerras", queda de 6,25% em relação ao início do mês, que foi 1,92 unidade de bezerras. Em 28/09/2018 a relação de troca foi 2,12 unidades de bezerras.
- Nos primeiros dias de outubro a relação de troca registrou alta, no dia 14/10 foi igual a "1 boi gordo para 1,88 unidade de bezerras (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.

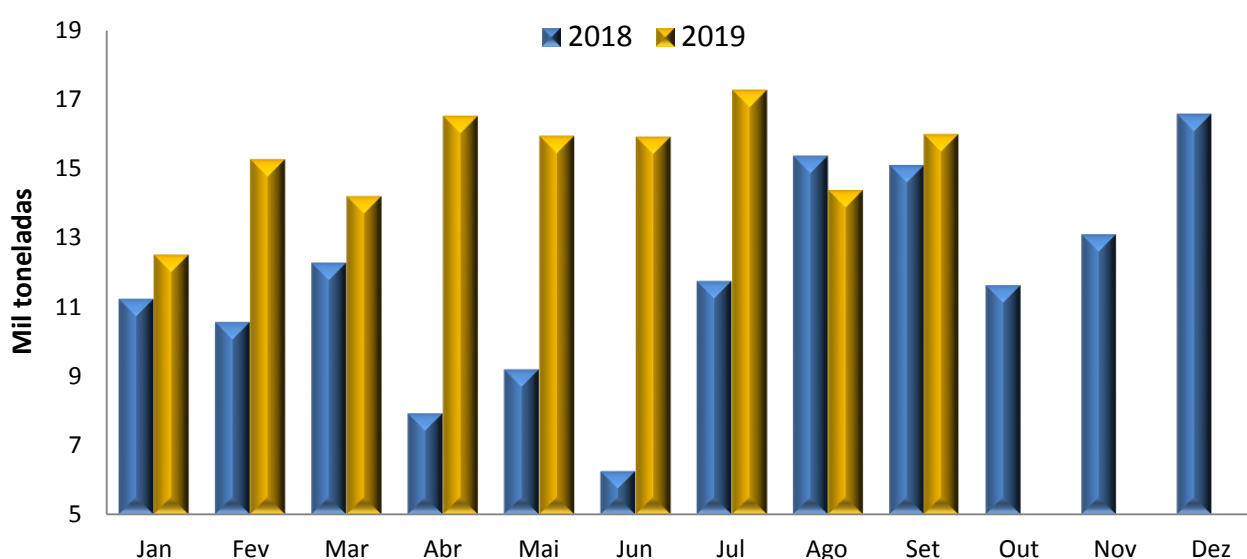


Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado Externo

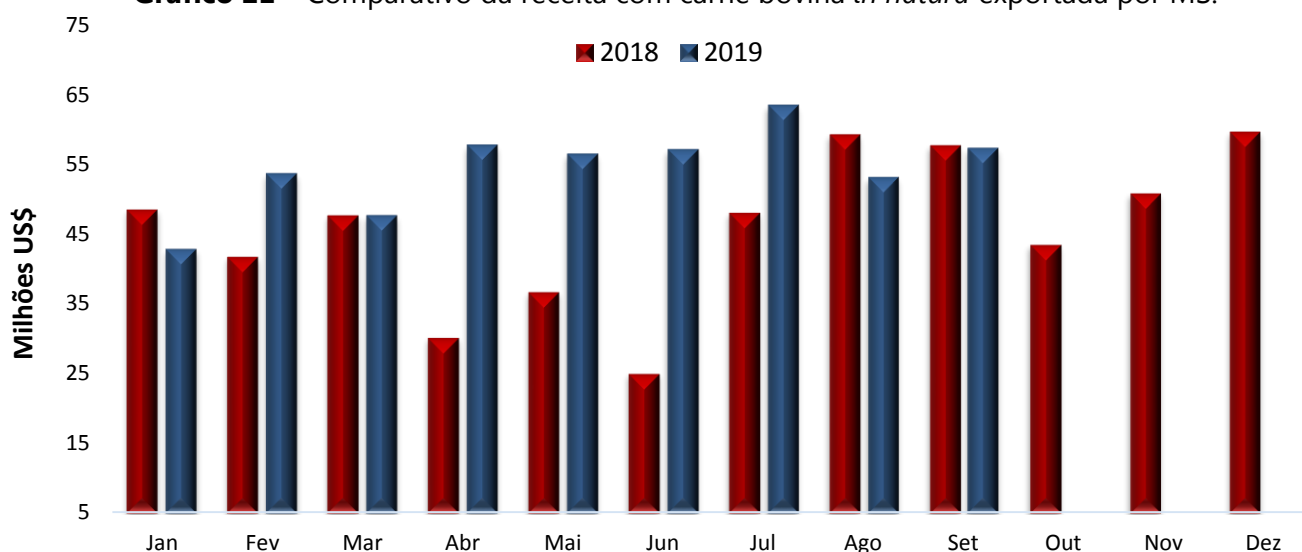
- As exportações sul-mato-grossense de carne bovina *in natura* em setembro foram o equivalente a 15,4 mil toneladas com faturamento de US\$ 57,3 milhões (Gráficos 20 e 21), aumento de 6,08% em relação ao volume de setembro/2018 e receita 0,73% menor que o igual período de 2018. No acumulado dos nove meses de 2019 as vendas para o mercado externo totalizaram 133,4 mil toneladas e receita de US\$ 489,6 milhões, representando alta de 40,1% no volume e 23,9% na receita em relação ao igual período de 2018 quando foram vendidas 95,2 mil toneladas com faturamento de US\$ 395,1 milhões.

Gráfico 20 – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 21 – Comparativo da receita com carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 20,79% da receita (US\$ 101 milhões), seguido por Hong Kong com 13,61% do faturamento com os embarques para o mercado externo nos nove meses de 2019 (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-set/2019.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	101.813.532	25.432.049	4,00	20,79
Hong Kong	66.646.193	20.294.570	3,28	13,61
Emirados Árabes Unidos	50.369.712	14.229.986	3,54	10,29
Egito	40.449.919	13.077.343	3,09	8,26
Irã	39.792.858	11.415.805	3,49	8,13
Arábia Saudita	36.201.270	10.408.187	3,48	7,39
Uruguai	29.264.055	7.916.574	3,70	5,98
Israel	19.434.195	4.187.647	4,64	3,97
Líbano	16.454.220	3.600.893	4,57	3,36
Itália	10.691.547	1.868.404	5,72	2,18

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 26,64% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de Paranaguá-PR, com 24,78% dos embarques.

Quadro 02 – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto entre jan-set/2019.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
SANTOS - SP	135.709	35.560	26,65
PARANAGUA - PR	109.779	33.069	24,78
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	80.444	22.856	17,13
SÃO BORJA - RS	56.288	14.724	11,03
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	43.653	10.757	8,06
ITAJAI - SC	27.319	6.702	5,02

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o quarto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, com 11,76% da receita do País (Quadro 03).

Quadro 03 – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, jan-set/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
MT	858.576	222.778	20,63
SP	827.060	191.796	19,87
GO	640.605	156.619	15,39
MS	489.629	133.449	11,76
MG	488.213	111.018	11,73
RO	422.744	124.269	10,16
PA	142.272	43.665	3,42
TO	103.322	31.078	2,48
PR	78.131	19.418	1,88
RS	73.707	18.651	1,77

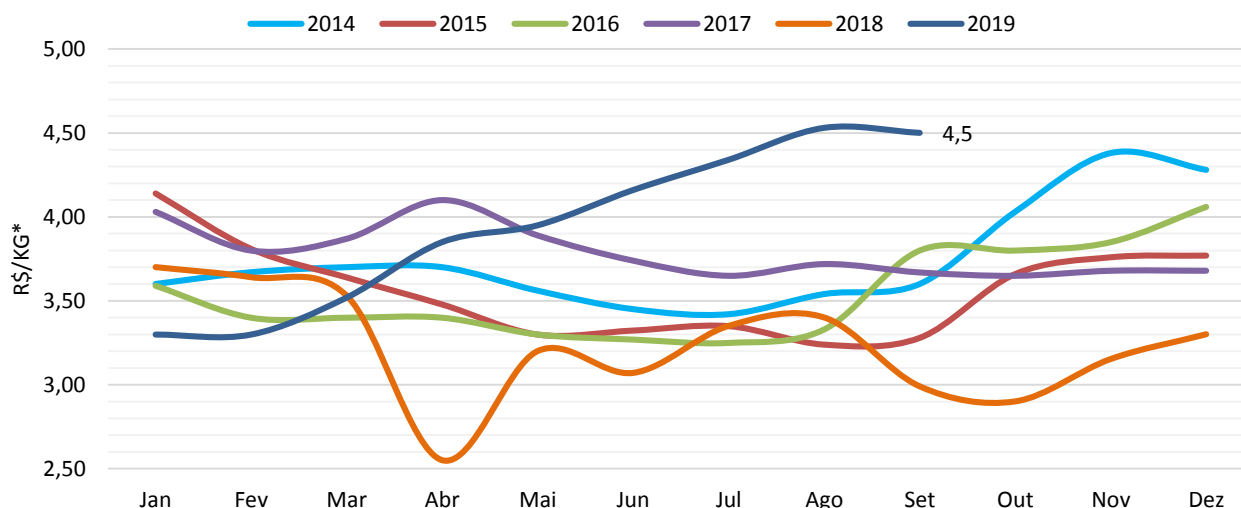
Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

SUINOCULTURA

Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em setembro, foi cotado ao valor de R\$ 4,50/kg, estável em relação ao mês de agosto (R\$ 4,53) (Gráfico 22). A cotação média de setembro de 2019 foi 50,5% superior ao igual período de 2018 quando o quilograma do suíno vivo foi 2,99.

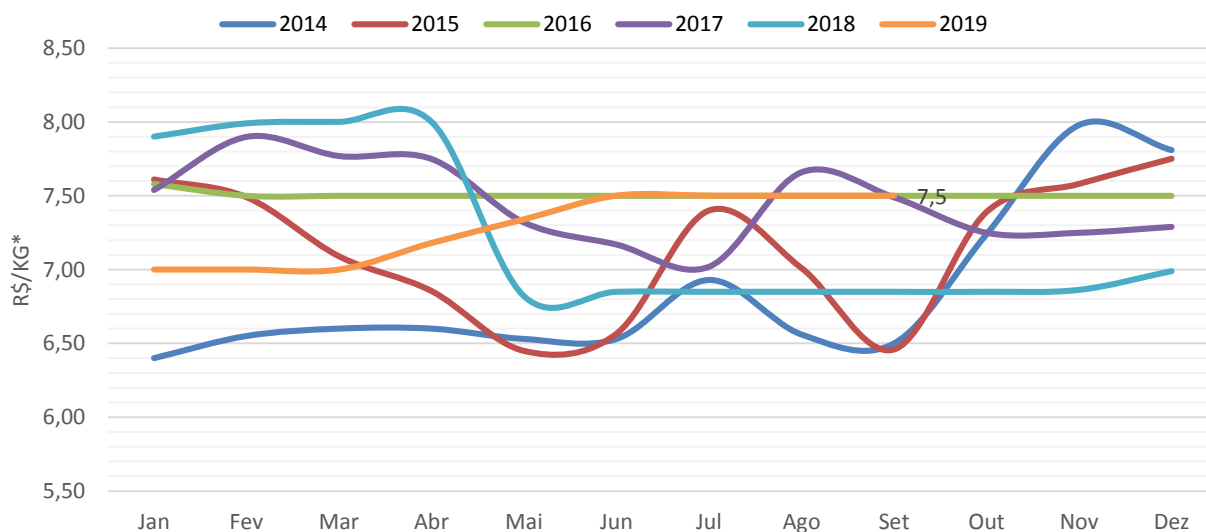
Gráfico 22 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

- A cotação da carcaça casada, em setembro, foi de R\$ 7,50/kg, estabilidade pelo quarto mês consecutivo (Gráfico 23). A cotação média de setembro de 2019 valorizou 9,49% em relação aos R\$ 6,85/kg de igual período de 2018.

Gráfico 23 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

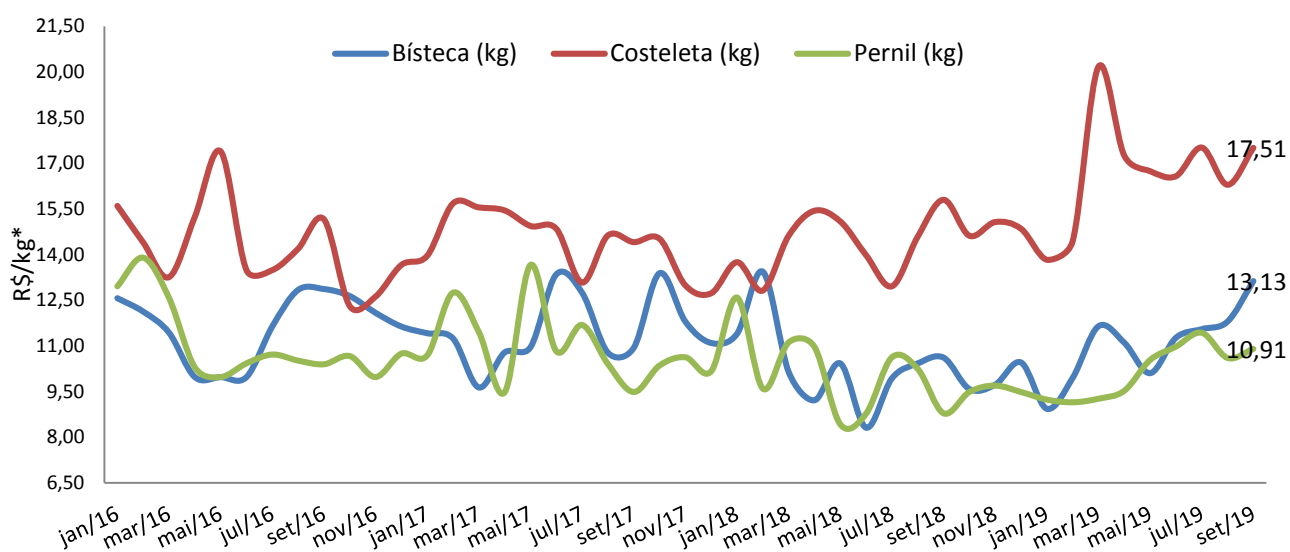


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Varejo

- Nas cotações de setembro, os cortes suínos registraram valorização no preço médio em relação a agosto. A bítteca registrou alta de 11,25%, com valor de R\$ 13,13/kg, a costeleta valorizou 7,44% e o pernil, ao preço de R\$ 10,91/kg, teve alta de 2,81% (Gráfico 24). Os valores de setembro de 2019 estão superiores aos valores médios de setembro de 2018, em todos os cortes.

Gráfico 24 –Preços médios dos cortes suíno no varejo de Campo Grande –MS

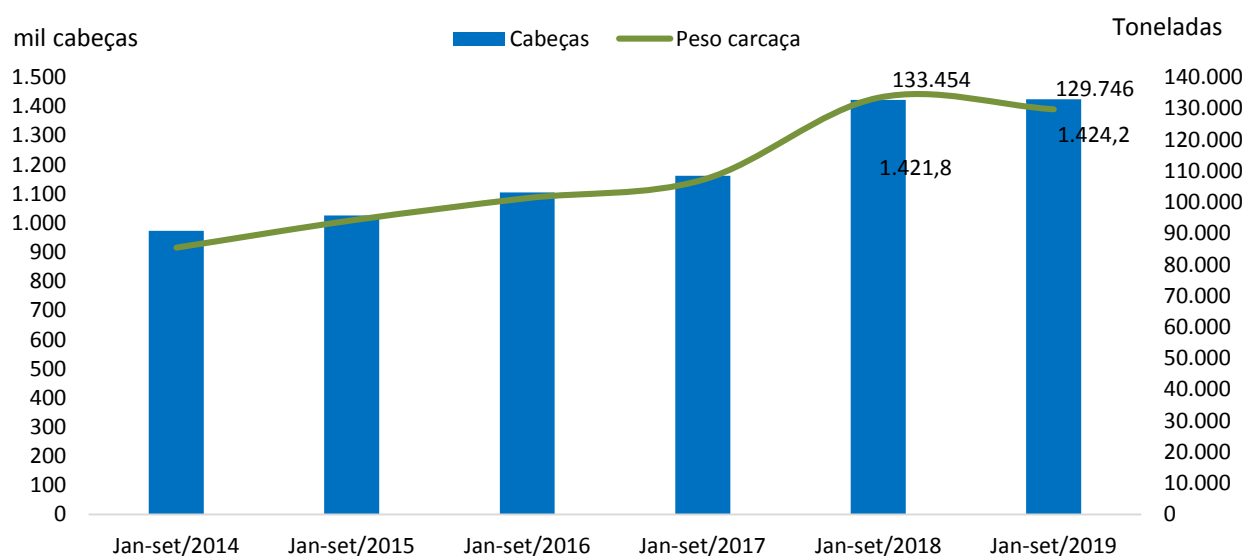


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. * Valor nominal

Abate

- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 1,42 milhão de animais entre janeiro e setembro de 2019, estável em relação ao número de animais abatidos no igual período de 2018 (Gráfico 25). A produção registrou retração de 2,77%, totalizando 129,7 mil toneladas.

Gráfico 25 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

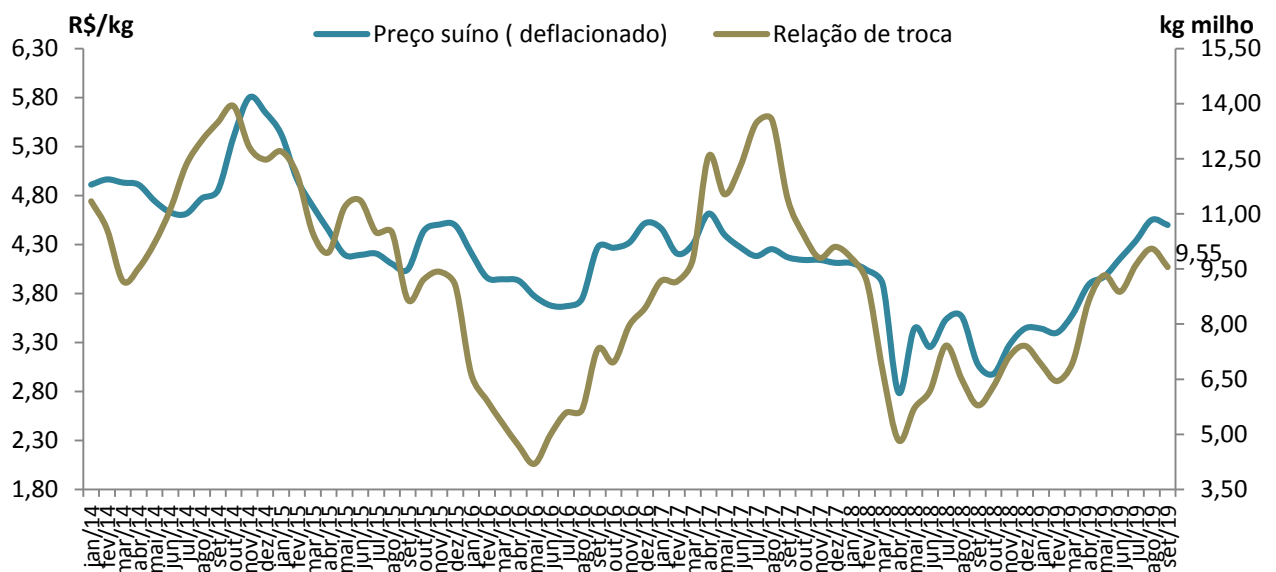


Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: suínos X milho

- No mês de setembro um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 9,55 quilogramas de milho, queda de 4,99% em relação a agosto e alta de 65,04% quando comparada a relação de troca de setembro de 2018 quando foi um quilograma de suíno para 5,79 quilogramas de milho (Gráfico 26).

Gráfico 26 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

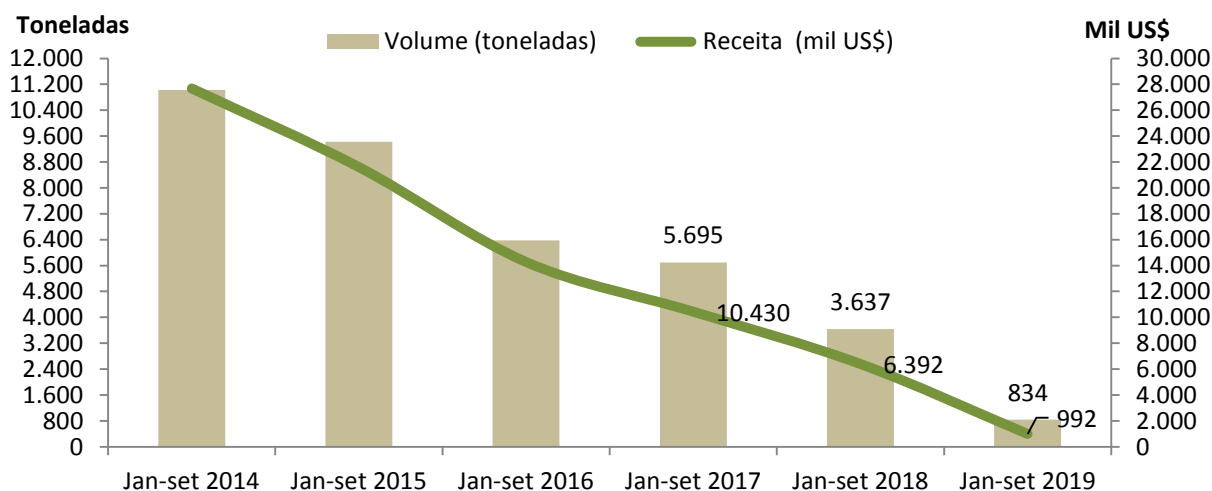


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=setembro/2019

Mercado Externo

- As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense registraram alta pelo terceiro mês consecutivo, elevando o total dos nove meses de 2019 para 834 toneladas e receita de US\$ 992 mil, no entanto o resultado do acumulado do ano representou queda de 77,06% no volume e 84,47% da receita, considerando as 3,6 mil toneladas e faturamento de US\$ 6,3 milhões registrados no igual período de 2018 (Gráfico 27).

Gráfico 27 - Comparativo de receita e volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Importadores

- Hong Kong foi o responsável por 59,69% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 19,69%, foi ocupado por Hong Kong (Quadro 04).

Quadro 04 - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-set/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	592.358	325.741	1,82	59,69
Angola	195.369	171.610	1,14	19,69
Liberia	53.103	15.359	3,46	5,35
Costa do Marfim	51.995	84.000	0,62	5,24
Rep Democrática do Congo	44.492	28.830	1,54	4,48
Haiti	40.325	64.035	0,63	4,06
Sint Maarten	8.069	3.000	2,69	0,81
Congo	4.259	2.760	1,54	0,43
Anguilla	1.894	1.000	1,89	0,19
Benin	571	300	1,90	0,06
Total	992.435	834.435	-	-

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Paranaguá - PR com 62,94%.

Quadro 05 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-set/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
Paranaguá - PR	673	525	62,94
Itajaí -SC	319	309	37,06

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 06 – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura* no jan-set/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	565.828	269.449	56,72
RS	247.675	100.805	24,83
PR	155.565	71.163	15,59
MG	12.962	7.238	1,30
MT	9.829	5.275	0,99
GO	1.725	1.227	0,17
SP	1.553	258	0,16
MS	992	834	0,10
AC	831	346	0,08
ES	227	57	0,02
TOTAL	784.567	362.843	-

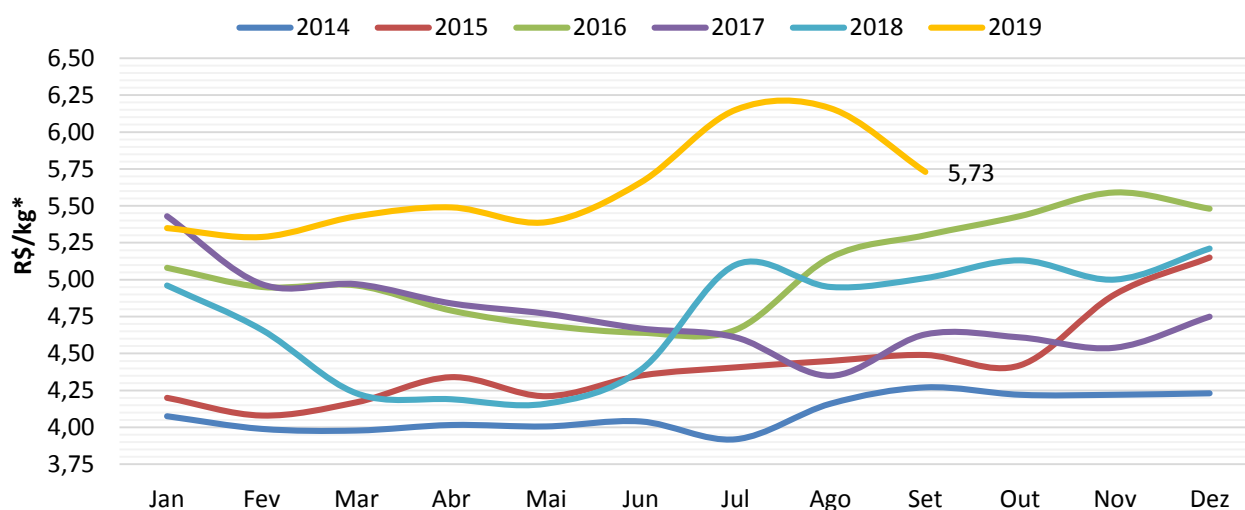
Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

AVICULTURA

Mercado Interno

- No mês de setembro o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 5,73/kg, queda de 6,98% quando o quilograma foi cotado a R\$ 6,16 (Gráfico 28). O valor médio de setembro de 2019 foi 14,37% superior ao mesmo período de 2018, quando a cotação média foi R\$ 5,01/kg.

Gráfico 28 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

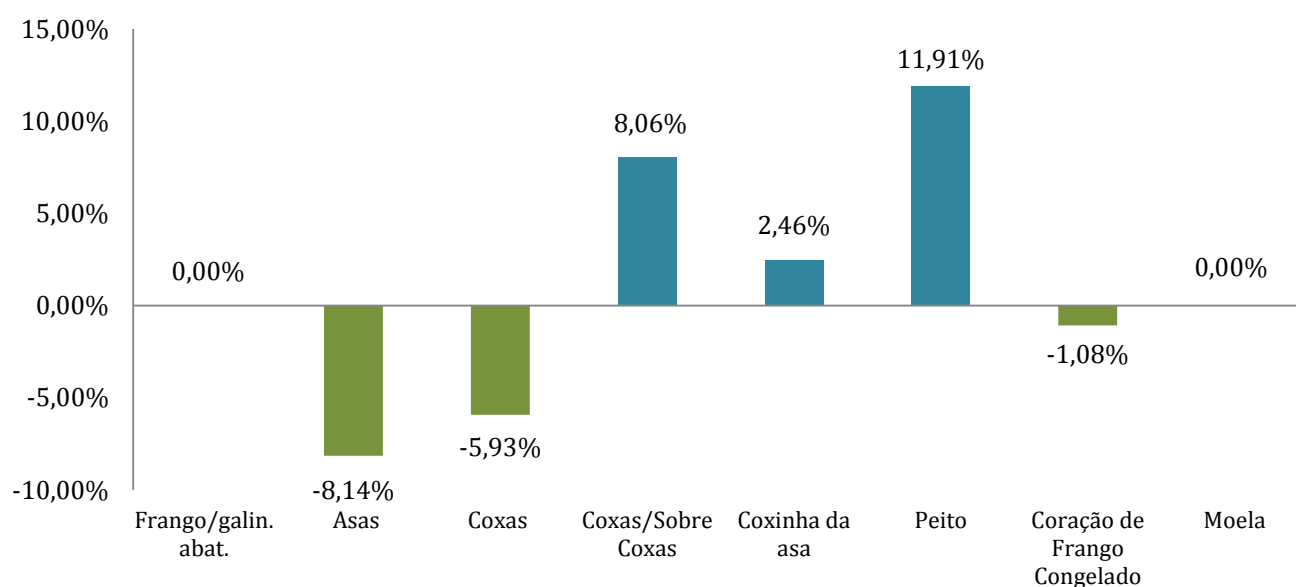


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações de 3 cortes pesquisados registraram queda no mês de setembro em relação a agosto. O valor das “asas” retraiu 8,14%, o das coxas teve queda de 5,93% e do coração de frango foi 1,08% inferior. Entre os cortes com alta no preço, o peito e as coxas/sobrecoxas apresentaram as maiores valorizações, 11,91% e 8,06%, respectivamente (Gráfico 29).

Gráfico 29 – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, set-ago/2019

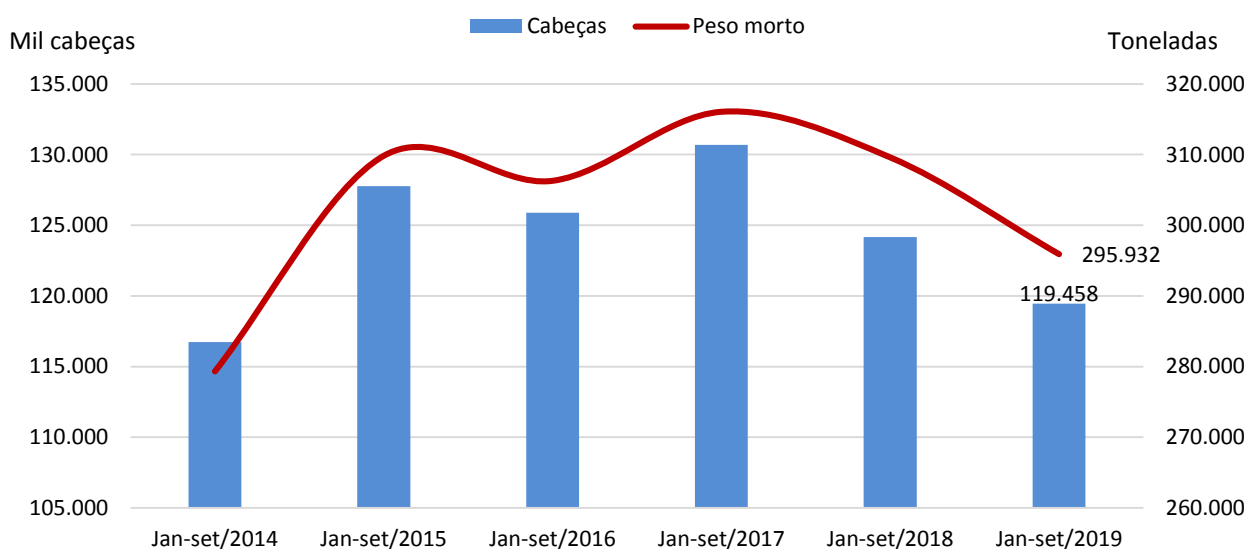


Fonte: NEPES-Uniderp. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

Abate

- Segundo os dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) o Mato Grosso do Sul abateu 119,4 milhões de animais e produziu 295,9 mil toneladas de carne de frango, entre janeiro a setembro de 2019. Números que representaram queda de 3,79% nos animais abatidos e 4,42% na produção de carne em relação a igual período de 2018 (Gráfico 30).

Gráfico 30 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul

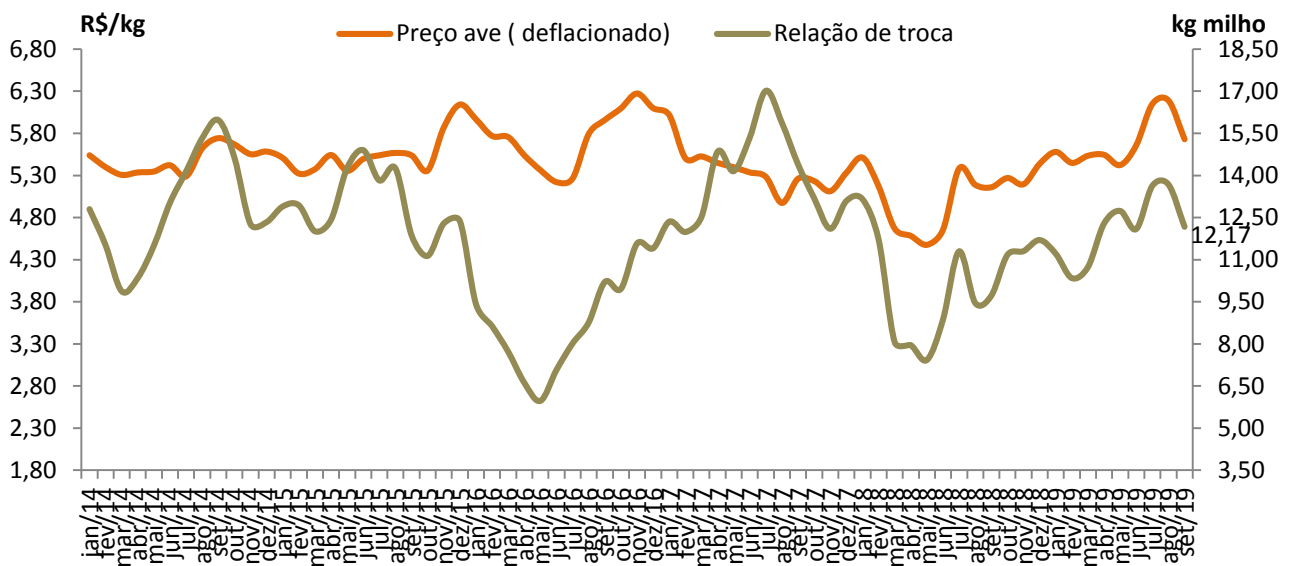


Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: aves X milho

- No mês de setembro de 2019 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 12,17 quilos de milho, queda de 11,03% em relação a agosto e alta de 25,26% quando comparado ao igual período de 2018 em que foi possível adquirir 9,71 quilogramas de milho (Gráfico 31).

Gráfico 31 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

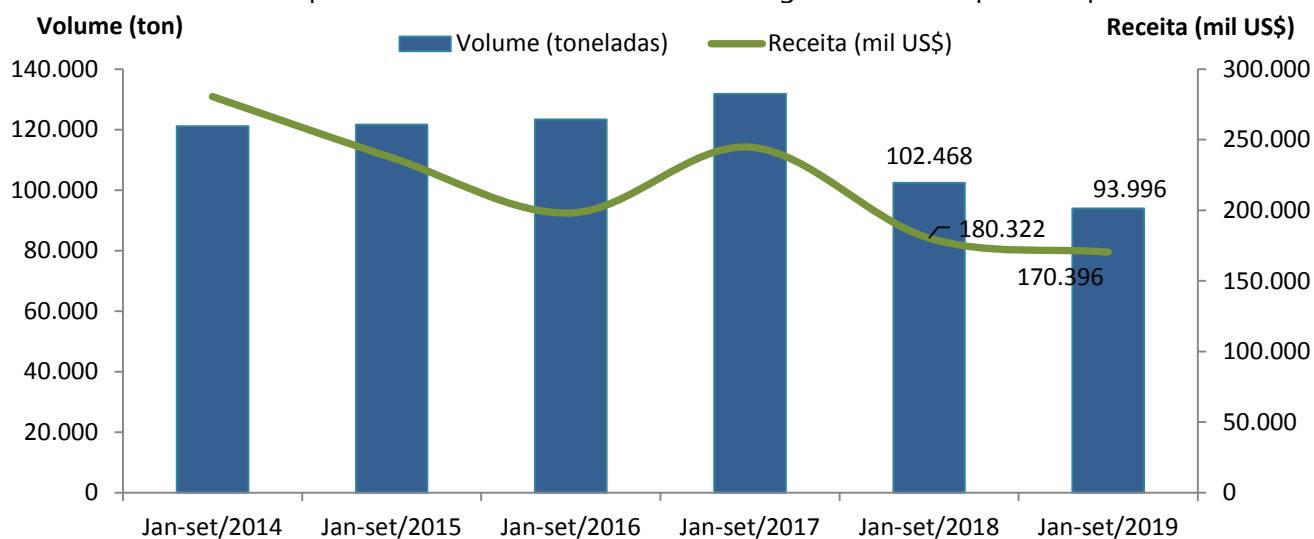


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=setembro/2019

Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês de agosto, foram 11,5 mil toneladas e receita de US\$ 21,2 milhões. No acumulado de 2019 (jan-set), as exportações totalizaram 93,9 mil toneladas, queda de 8,27% em relação às 102,4 mil toneladas exportadas no mesmo período de 2018 (Gráfico 32). O faturamento totalizou US\$ 170,3 milhões, e foi 5,50% menor que os US\$ 180,3 milhões de janeiro a setembro de 2018.

Gráfico 32 – Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 24,88% da receita total com exportações (US\$ 42,3 milhões). O Japão, na segunda posição com participação de 17,54% e em terceiro os Emirados Árabes com 9,30% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 07).

Quadro 07 - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-set/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	42.399.788	20.669.964	2,05	24,88
Japão	29.891.545	15.301.944	1,95	17,54
Emirados Árabes Unidos	15.839.649	9.284.332	1,71	9,30
Cingapura	11.419.070	5.886.390	1,94	6,70
Iraque	9.264.061	4.853.638	1,91	5,44
Lêmen	7.527.777	5.020.093	1,50	4,42
Chile	6.649.043	3.335.109	1,99	3,90
Jordânia	4.946.859	2.803.989	1,76	2,90
Cuba	4.619.700	4.202.464	1,10	2,71
Coveite	4.274.111	2.421.234	1,77	2,51

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 87,84% do volume destinado a outros países. (Quadro 08).

Quadro 08 - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto. jan-set/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
PARANAGUA - PR	151.945	82.570	87,84
ITAJAÍ - SC	11.312	7.814	8,31
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	6.649	3.335	3,55
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	380	225	0,24
SANTOS SP	110	51	0,05

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 09 – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-set/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	1.821.534	1.141.806	38,86
SC	1.479.077	893.638	31,55
RS	573.090	374.322	12,23
SP	207.717	141.772	4,43
GO	199.805	105.891	4,26
MS	170.396	93.996	3,63
MG	152.107	65.898	3,24
MT	51.348	31.520	1,10
DF	15.416	8.266	0,33
ES	13.110	9.055	0,28

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

João Victor Anacleto Bacarji – estudante
Técnico em Agropecuária
Estagiário
e-mail: joao.bacarji@senarms.org.br

Thaise Leopoldino Conceição – estudante
Técnico em Agropecuária
Estagiária
e-mail: thaise.conceicao@senarms.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thais Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

Realização:



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS



/sistemafamasul